



## Imagem, tecnologia e genealogias do futuro

Prof. Dr. Cláudia Linhares Sanz

2019.2

|  |                              |
|--|------------------------------|
| Disciplina: Tópicos Especiais em Comunicação 2.    | N.: 345903, Turma A          |
| Horário: quarta feira, das 8h às 12h               | Carga Horária: 60 horas aula |
| Créditos: 4. Curso: Mestrado e Doutorado – eletiva | 10 vagas para aluno especial |

### EMENTA

O curso objetiva investigar os deslocamentos contemporâneos – sobretudo a partir das tecnologias da imagem – na maneira como imaginamos, tememos, sonhamos ou planejamos o futuro. De fato, a história do futuro é, na realidade, a história do presente – o modo como somos capazes de (num certo hoje) sonhá-lo, temê-lo ou prevê-lo. São as imagens do futuro que, numa certa época, revelam não tanto o que virá, mas o tempo que as produziu. Aliás, a história do porvir é também a história das imagens, do que é possível ver como futuro; do que, do amanhã, pode tornar-se visível. Se o futuro ainda está por vir, sua experiência, portanto, se constitui no hoje. É em cada agora que, entrelaçado aos jogos de poder, um certo senso de *futuridade* emerge, absolutamente marcado pelo campo de visibilidade que o faz nascer. É em cada atualidade que um determinado sentimento de futuro aflora – esculpido no trabalho entre imaginação e ciência; esperança e medo; discurso e verdade; visibilidade e suas maquinarias diversas. Configurado pelo cruzamento de narrativas diversas e heterogêneas – produzidas pela tecnociência, pela academia, pela mídia, pela arte, pela educação, pelos inúmeros dispositivos tecnológicos e pela cultura de um modo geral – o senso de futuridade de uma época é tecido a muitas mãos. Sentimento que não está apartado das lutas sociais, dos inúmeros enunciados circulantes; dos conflitos e disputas econômicas; dos olhares e saberes de uma época. Muito pelo contrário, nossa futuridade é visceralmente tecida nesse jogo cartográfico, jogo do qual a própria existência do sujeito não está livre.

Nesse sentido, trabalharemos as seguintes temáticas: o senso de futuridade e as imagens do porvir; a experiência moderna de Progresso; as narrativas atuais do risco e da antecipação: uma profusão discursiva e imagética; futuro sob vigilância; responsabilização e privatização das condutas

### Bibliografia básica

- ADAMS, V.; Murphy, M.; CLARKE, A. E. (2009) *Anticipation : Technoscience, life, affect, temporality. Subjectivity*, 28, p. 246-265.
- BECK, Ulrich. *Sociedade de Risco Mundial - Em Busca da Segurança Perdida*. trad. Marian Toldy, Teresa Toldy. - 1ª ed. - Lisboa : Edições 70, 2015.
- BRUNO, Fernanda. *Máquinas de ver, modos de ser: vigilância, tecnologia e subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2013
- CRARY, Jonathan. (2014), *24/7: capitalismo tardio e os fins do sono*. São Paulo, Cosac Naify.
- DARDOT, Pierre. & LAVAL, Christian. (2016), *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo, Boitempo.
- DELEUZE, Gilles. Post-scriptum sobre as sociedades de controle. In *Conversações: 1972-1990*, Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
- ESHEL, AMIR. *Futurity: Contemporary Literature and the Quest for the Past*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 2013
- FOUCAULT, M. *Nascimento da biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

KAFKA, Franz. Pequena fábula. In: *Narrativas do espólio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

KOSELLECK, R. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio e Contracampo, 2006.

KOSELLECK, R. *The practice of conceptual history: timing history, spacing concepts*. California: Stanford University Press, 2002.

MINIOIS, George. *História do Futuro: das profecias à prospectiva*. São Paulo, Editora Unesp, 2016.

NATALE, Simone. *New Media and the Imagination of the Future*. Humboldt University Berlin. Wi: *Journal of Mobile Media*, 2014.

NOVAES, Adauto (org). *Dissonâncias do Progresso. Mutações*. São Paulo: Edições Sesc, 2019.

NOVAES, Adauto (org). *O futuro já não é o mesmo. Mutações*. São Paulo: Edições Sesc, 2013.

SANZ, Cláudia Linhares. *Futurity and re-timing contemporary education: from brazil's educational reform to the international agenda*. *Educação & Sociedade (Impresso)*, v. 40, p. 1-17, 2019.